



MUNDO CAIXA - UMA AÇÃO PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL¹.

*WORLD BOX - A PEDAGOGICAL ACTION DEVELOPED WITH
CHILDREN WITH INTELLECTUAL DISABILITIES.*

*MUNDO CAJA - UNA ACCIÓN EDUCATIVA DESARROLLADA
CON NIÑOS CON DISCAPACIDAD INTELLECTUAL.*

Geni de Oliveira Leão Abrão²
Roberta Kelly Miguel de Oliveira³
Kátia Patrícia Medeiros Silva⁴
Elaine Izabel da Silva Cruz⁵

PALAVRAS-CHAVE: ensino especial; psicomotricidade/lúdico; caixas de papelão.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa compartilhar um relato de experiência de uma ação pedagógica desenvolvida em uma Instituição de Ensino Especial da Cidade de Goiânia. Cientes das inúmeras possibilidades lúdicas que potencializam o desenvolvimento psicomotor da criança com necessidades especiais, as professoras de educação física, responsáveis pela educação aquática, idealizam propostas que acontecem também fora da piscina. Magero e Moussa (2011) afirmam que, através da psicomotricidade, é possível desenvolver ações de ensino-aprendizagem que permita ao aluno especial vivenciar novos desafios que interfiram em seu rendimento, fazendo-o avançar.

Este projeto se justificou por permitir que as crianças experienciassem suas atividades de vida diária de maneira simbólica, (re)significando o seu cotidiano ao vivenciá-lo em uma perspectiva diferente do que elas estão acostumadas. Pedroso

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da Escola Especial Helena Antipoff - Apae para sua realização.

2 Professoras cedidas pela prefeitura de Goiânia para trabalharem na Escola Especial Helena Antipoff - Apae. Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), genileao@hotmail.com

3 Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), robertakmo@gmail.com

4 Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), katiamedeiros.contato@gmail.com

5 Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME) e Instituto Federal de Goiás (IFG), elaineizabel@hotmail.com

(2013), à luz de renomados autores como Vigotsky e Leontiev e Piaget, afirma que o brincar permite que crianças com deficiência interajam socialmente, sendo que o lúdico possibilita que se valorize a criança e deixe-se de lado a sua deficiência.

O desenvolvimento do projeto MUNDO CAIXA ocorreu utilizando-se caixas de papelão, porque as professoras perceberam o grande interesse das crianças por embalagens, em especial por caixas, sendo estas de alto valor lúdico e criativo. Além disso, a caixa de papelão é um material acessível – podendo ser utilizado em grande escala – o que deve considerado diante do momento econômico no qual vivemos, em que sentimos a necessidade de buscar elementos de baixo custo para a realização dos projetos na Instituição.

2 OBJETIVO

Explorar caixas de papelão - construindo uma minicidade - oportunizando experiências sensoriais, motoras e cognitivas que contribuem no desenvolvimento global das crianças.

3 METODOLOGIA

A intervenção pedagógica foi realizada no decorrer de uma semana no mês de setembro do ano de 2016. O projeto proposto partiu da vivência cotidiana na instituição de educação especial, na qual as professoras tem percebido o quanto os alunos gostam de brincar com caixas de papel e o quanto esse material poderia potencializar o estímulo às crianças e seu consequente desenvolvimento cognitivo motor e sócio-afetivo. As ações pedagógicas desenvolvidas envolveram: 1 - Oficina de Pintura das Caixas de Papelão com confecção de meios transportes e brinquedos, na qual as crianças usaram tintas, pincéis ou as próprias mãos para pintarem as caixas. 2- Apresentação da história *Caixa Encantada* e Oficina para as mães das crianças. 3 - Montagem da Cidade Caixa, vivência em suas “ruas” e edificações, bem como brincadeiras utilizando as caixas e os brinquedos construídos com as mesmas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Através do trabalho desenvolvido, as crianças exploraram caixas de papelão, resignificando-as a partir do imaginário. Para Takatori (*apud* PEDROSO, 2013, p. 85) “o brincar faz parte do processo evolutivo neuropsicológico da criança, auxilia-na organização das realidades interna e externa, estabelece uma comunicação, introduz a criança no universo sócio-histórico-cultural e favorece o processo de ensino aprendizagem”.

Assim, as ações pedagógicas que culminaram nas vivências em uma minicidade de caixa papelão permitiram que as crianças experiências sem uma caixa sensorial – trabalhando com sons, vento, cores e texturas –, vivenciassem os meios de transporte – aéreo, terrestre e aquático, construídos com caixas de papelão –, dentre outras vivências cotidianas como andar pela rua, assistir televisão e ir à igreja. As ações também foram realizadas com as mães, que construíram pequenas caixas de contação de histórias para recontarem a história da Caixa Encantada em casa para suas crianças.

5 CONCLUSÃO

As vivências do *Mundo Caixa* desafiaram de forma lúdica e interativa, o desenvolvimento sensório-motor, cognitivo e sócio-afetivo das crianças, além de integrar as mães nesse processo de ensino-aprendizagem. A resignificação de caixas de papelão possibilitou descobertas, construção de conhecimento e interação sócio-espacial ao inter-relacionar o real e o simbólico. O projeto *Mundo Caixa* foi idealizado pelas professoras de educação física, mas todos os profissionais da Instituição contribuíram em cada ação pedagógica do projeto, o que foi fundamental para o desenvolvimento e o alcance dos objetivos.

REFERÊNCIAS

MAGERO, Caliandra Maira; MOUSSA, Ibrahim Georges Cecyn. **A psicomotricidade no processo de aprendizagem de portadores de necessidades educativas especiais.** 2011. Disponível em: <<http://edespecial-neuropsicopedagogia.blogspot.com.br/2011/07/psicomotricidade-no-processo-de.html>> Acesso em Março de 2017.

PEDROSO, Michele Cristina de Sousa. A Função do brincar para a criança com deficiência. **Revista Científica Da FHO/UNIARARAS**, v. 1, n. 2/ 2013.